LITÚRGICO

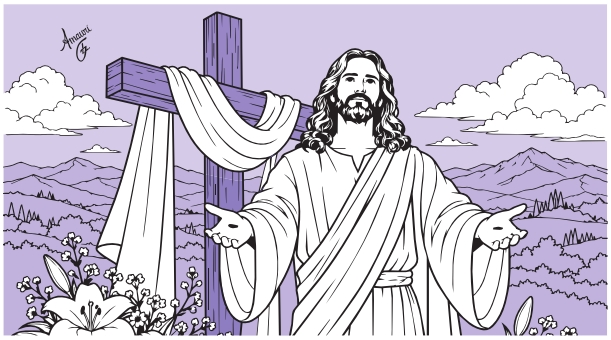
SUBSÍDIO LITÚRGICO DA DIOCESE DE SANTO ANDRÉ

Ano A / Finados / Roxo

Ano 46 - Nº 2811 - 02/11/2026

MÊS DO DÍZIMO

COMEMORAÇÃO DE TODOS OS FIÉIS DEFUNTOS



RITOS INICIAIS



A. *Caros irmãos e queridas irmãs, estamos reunidos hoje para celebrar a santíssima Eucaristia em sufrágio de todos os irmãos e irmãs que nos precederam e que já fizeram sua páscoa eterna. A fé nos ajuda a passar pelo drama da morte de uma forma diferente, de modo que a tristeza que sentimos pela partida de alguém que amamos é transformada em saudade e esperança. Além disso, bendigamos ao Senhor, que é o Deus da vida! Que a celebração de hoje nos leve a refletir sobre a nossa vida. Cantemos:*

1. CANTO DE ABERTURA

(L e M: Ir. Míria T. Kolling)

1. Vou lhes preparar no céu um bom lugar: / Na casa paterna tenho muitas moradas; / creiam, pois, em mim; Eu vim para salvar / e ao céu levar quem aqui aprendeu a amar!

Nós cremos, sim, em ti, Jesus. / Serás enfim, a nossa Luz!

2. "Sim, eu voltarei e então recolherei" / o amor, a acolhida que me deram em vida. / Onde eu estiver, comigo quero ter / os que meu Pai me entregou e por mim amou.
3. "Mas, seria em vão o céu imaginar", / pois nada no mundo é assim tão profundo. / Quando ele chegar e tudo renovar, / vocês, então, gozarão da total visão!

Ou:

(L e M: Ir. Míria T. Kolling)

1. A vida para quem acredita / não é passageira ilusão. / E a morte se torna bendita, / porque é nossa libertação.

Nós cremos na vida eterna / e na feliz ressurreição, / quando, de volta à casa paterna, / com o Pai os filhos se encontrarão.

2. No céu não haverá tristeza, / doença, nem sombra de dor. / E o prêmio da fé é a certeza / de viver feliz com o Senhor.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
T. Amém.
S. O Senhor esteja convosco.
T. Ele está no meio de nós.

3. ATO PENITENCIAL

S. Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados para celebrarmos dignamente os santos mistérios *(pausa)*. Confessemos os nossos pecados:
T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.
T. Amém.

S. Senhor, tende piedade de nós.
T. Senhor, tende piedade de nós.
S. Cristo, tende piedade de nós.
T. Cristo, tende piedade de nós.
S. Senhor, tende piedade de nós.
T. Senhor, tende piedade de nós.

4. ORAÇÃO COLETA *(Missal, p.848)*

S. Oremos: *(pausa)* Ó Deus, pela vitória sobre a morte, fizestes vosso Filho unigênito subir ao céu; concedei aos vossos fiéis defuntos que, libertos desta vida mortal, possam contemplar-vos para sempre como seu criador e redentor. P.N.S.J.C.
T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. *Jó, mais que paciente, é um homem de fé. Sua fé nos ajuda a afirmar que nosso Redentor vive e que um dia o veremos! Enquanto isso, somos chamados a ver o nosso Redentor nos irmãos e irmãs. Sedentos de Deus, ouçamos a Palavra que nos faz crer na vida eterna.*

5. PRIMEIRA LEITURA *(Jó 19,1.23-27 - Lecionário Dominical, p.1052, n.2)*

Leitura do Livro de Jó

Jó tomou a palavra e disse: "Gostaria que minhas palavras fossem escritas e gravadas numa inscrição com ponteiro de ferro e, com chumbo, cravadas na rocha para sempre! Eu sei que o meu redentor está vivo e que, por último, se levantará sobre o pó; e depois que tiverem destruído esta minha pele, na minha carne, verei a Deus. Eu mesmo o verei, meus olhos o contemplarão, e não os olhos de outros". Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

6. SALMO RESPONSORIAL *(Sl 41[42])*

A minh'alma tem sede de Deus e deseja o Deus vivo.

- Assim como a corça suspira / pelas águas correntes, / suspira igualmente minh'alma / por vós, ó meu Deus!
- A minh'alma tem sede de Deus / e deseja o Deus vivo. / Quando terei a alegria de ver / a face de Deus? - Peregrino e feliz caminhando / para a casa de Deus, / entre gritos, louvor e alegria / da multidão jubilosa.
- Enviai vossa luz, vossa verdade: / elas serão o meu guia; / que me levem ao vosso Monte santo, / até a vossa morada!
- Então irei aos altares do Senhor, / Deus da minha alegria. / Vosso louvor cantarei, ao som da harpa, / meu Senhor e meu Deus!
- Por que te entristeces, minh'alma, / a gemer no meu peito? / Espera em Deus! Louvarei novamente / o meu Deus Salvador!

7. SEGUNDA LEITURA *(Rm 6,3-4.8-9 - forma mais breve - Lecionário Dominical, p.1070 - n.3)*

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

Irmãos, será que ignorais que todos nós, batizados em Jesus Cristo, é na sua morte que fomos batizados? Pelo batismo na sua morte, fomos sepultados com ele, para que, como Cristo ressuscitou dos mortos pela glória do Pai, assim também nós levemos uma vida nova. Se, pois, morremos com Cristo, cremos que também viveremos com ele. Sabemos que Cristo ressuscitado dos mortos não morre mais; a morte já não tem poder sobre ele. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia, aleluia.

Benditos do Pai, apossai-vos do Reino que foi preparado bem desde o começo.

9. EVANGELHO

(Mt 25,31-46 - Lecionário Dominical, p.1083, n.4)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: "Quando o Filho do Homem vier em sua glória, acompanhado de todos os anjos, então se assentará em seu trono glorioso. Todos os povos da terra serão reunidos diante dele, e ele separará uns dos outros, assim como o pastor separa as ovelhas dos cabritos. E colocará as ovelhas à sua direita e os cabritos à sua esquerda. Então o Rei dirá aos que estiverem à sua direita: 'Vinde, benditos de meu Pai! Recebei como herança o Reino que meu Pai vos preparou desde a criação do mundo! Pois eu estava com fome e me destes de comer; eu estava com sede e me destes de beber; eu era estrangeiro e me recebestes em casa; eu estava nu e me vestistes; eu estava doente e cuidastes de mim; eu estava na prisão e fostes me visitar'. Então os justos lhe perguntarão: 'Senhor, quando foi que te vimos com fome e te demos de comer? Com sede e te demos de beber? Quando foi que te vimos como estrangeiro e te recebemos em casa, e sem roupa e te vestimos? Quando foi que te vimos doente ou preso e fomos te visitar?' Então o Rei lhes responderá: 'Em verdade eu vos digo, que todas as vezes que fizestes isso a um dos menores de meus irmãos, foi a mim que o fizestes!' Depois o Rei dirá aos que estiverem à sua esquerda: 'Afastai-vos de mim, malditos! Ide para o fogo eterno, preparado para o diabo e para os seus anjos. Pois eu estava com fome e não me destes de comer; eu estava com sede e não me destes de beber; eu era estrangeiro e não me recebestes em casa; eu estava nu e não me vestistes; eu estava doente e na prisão e não fostes me visitar'. E responderão também eles: 'Senhor, quando foi que te vimos com fome, ou com sede, como estrangeiro, ou nu, doente ou preso, e não te servimos?' Então o Rei lhes responderá: 'Em verdade eu vos digo: todas as vezes que não fizestes isso a um desses pequeninos, foi a mim que não o fizestes!' Portanto, estes irão para o castigo eterno, enquanto os justos irão para a vida eterna'". Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

10. ORAÇÃO UNIVERSAL

S. Irmãos e irmãs, na confiança e no recolhimento, rezemos por todos os fiéis defuntos que morreram na paz do Senhor e por todos os falecidos e digamos, com fé e humildade:

T. Deus dos vivos e dos mortos, ouvi-nos.

L. Pela Igreja: para que anuncie com ardor e alegria a vida plena no Reino de Deus, sendo sinal perene de esperança, rezemos:

T. Deus dos vivos e dos mortos, ouvi-nos.

L. Por todos os que morreram na esperança da ressurreição: para que Deus todo-poderoso lhes conceda o convívio dos santos, rezemos:

T. Deus dos vivos e dos mortos, ouvi-nos.

L. Pelos que choram e sofrem pela partida de um ente querido: para que sejam consolados e confortados pela presença amorosa de Deus, que enxuga todas as lágrimas, rezemos:

T. Deus dos vivos e dos mortos, ouvi-nos.

S. Deus eterno e todo-poderoso, Senhor dos vivos e dos mortos, por vossa clemência e pela intercessão de todos os santos, concedei àqueles por quem rezamos, vivos e falecidos, a vida eterna. P.C.N.S.
T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. *Apresentemos ao Deus da vida nossos dons, na certeza de que ele nos prepara o banquete que alimenta nossa fé e nossa esperança. Cantemos:*

11. APRESENTAÇÃO DOS DONS

(L e M: Ir. Míria T. Kolling)

A certeza que vive em mim / é que um dia verei a Deus. / Contemplá-lo com os olhos meus / é a felicidade sem fim!

1. O sentido de todo o viver eu encontro na fé e no amor. / Cada passo que eu der será buscando meu Senhor!
2. Peregrinos nós somos aqui, construindo morada no céu, / quando Deus chamar a si quem foi na terra amigo seu.

12. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...
T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.
S. Senhor, aceitai benigno a oblação que vos oferecemos em favor de todos os vossos filhos e filhas que adormeceram em Cristo, para que, libertos dos laços da morte, por este incomparável sacrifício, mereçam a vida eterna. P.C.N.S.
T. Amém.

13. ORAÇÃO EUCARÍSTICA *(II)*

Prefácio dos Fiéis Defuntos III (Missal, p.520)
"Cristo, salvação e vida"

S. O Senhor esteja convosco.
T. Ele está no meio de nós.
S. Corações ao alto.
T. O nosso coração está em Deus.
S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.
T. É nosso dever e nossa salvação.
S. Na verdade, é digno e justo dar-vos graças sempre, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Ele é a salvação do mundo, a vida da humanidade, a ressurreição dos mortos. Por ele os coros dos Anjos adoram a vossa grandeza e se alegram eternamente na vossa presença. Concedei, também a nós, associar-nos a seus louvores, cantando *(dizendo)* a uma só voz:
T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!
S. Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade.
S. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.
T. Enviai o vosso Espírito Santo!
S. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu-o e o deu a seus discípulos, dizendo:
TOMAI, TODOS, E COMEI. ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.
S. Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:
TOMAI, TODOS, E BEBEI. ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.
S. Mistério da fé para a salvação do mundo!
T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.
S. Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.
T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!
S. Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.
T. O Espírito nos una num só corpo!
S. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja, que se faz presente pelo mundo inteiro; que ela cresça na caridade, em comunhão com o papa Leão, com o nosso bispo Pedro, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.
T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!
S. Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.
T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!
S. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus; São José, seu esposo; os Apóstolos e todos os Santos, que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.
S. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos.
T. Amém.

14. RITO DA COMUNHÃO

S. O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos e filhas, digamos juntos:
T. Pai nosso, que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

S. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.
T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.
S. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade, vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.
T. Amém.
S. A paz do Senhor esteja sempre convosco.
T. O amor de Cristo nos uniu.
S. Em Jesus, que nos tornou todos irmãos e irmãs, saudai-vos com um sinal de reconciliação e de paz.
T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.
S. Felizes os convidados para o banquete nupcial do Cordeiro. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.
T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

A. *Aguardamos como salvador o Senhor Jesus Cristo. Ele transformará o nosso corpo, humilhado, tornando-o semelhante ao seu corpo glorioso.*

15. CANTO DE COMUNHÃO

(L e M: Ir. Míria T. Kolling)

Todo aquele que crê em mim, / um dia ressurgirá / e, comigo, então, se assentará / à mesa do banquete de meu Pai.

1. Aos justos reunidos neste dia, / o Cristo então dirá: / "Oh, venham gozar as alegrias / que meu Pai lhes preparou".
2. A fome muitas vezes me abateu, / fraqueza eu senti. / Vocês, dando o pão que era seu, / mais ganharam para si.
3. E quando eu pedi um copo d'água, / me deram com amor; / e mais, consolaram minha mágoa / ao me verem sofredor.
4. Eu lembro que também estive preso: / terrível solidão... / Vocês aliviaram este peso / com a sua compreensão.
5. O frio me castigava sem piedade, / não tinha o que vestir. / Num gesto de amor e de bondade, / vocês foram me acudir.
6. Amigos, esta é a fé verdadeira, / que leva para o céu / aquele que Deus a vida inteira / no irmão sempre acolheu".

16. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: *(pausa)* Senhor, que acolhestes o sacrifício que celebramos, derramai a abundância da vossa misericórdia sobre os vossos fiéis defuntos e concedei a plenitude da alegria eterna aos que agraciastes com o dom do Batismo. P.C.N.S.
T. Amém.

RITOS FINAIS

A. *A memória de hoje é uma memória para olhar em frente, para fitar o nosso caminho, o nosso percurso. Caminhamos rumo a um encontro com o Senhor e com todos. E devemos pedir ao Senhor a graça da esperança: a esperança que nunca ilude, nunca; a esperança, que é a virtude quotidiana que nos leva em frente, que nos ajuda a resolver os problemas e a procurar soluções. Mas sempre em frente, em frente!*

17. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Celebração pelos Fiéis Defuntos (Missal, p.588)

S. O Senhor esteja convosco.
T. Ele está no meio de nós.
S. Deus, criador e Pai, que na ressurreição do seu Filho deu aos que creem a esperança na ressurreição. derrame sobre vós a sua bênção.
T. Amém.
S. Cristo, que nos redimiu por sua cruz, vos renove em seu amor e conceda aos que morreram a luz e a paz.
T. Amém.
S. O Espírito Consolador conceda gozar a felicidade prometida a vós que esperais a vinda gloriosa do Senhor.
T. Amém.
S. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.
T. Amém.
S. Ide em paz e glorificai o Senhor com vossa vida.
T. Graças a Deus.

18. CANTO

(L e M: Ir. Míria T. Kolling)

Maria, ó mãe cheia de graça; / Maria, protege os filhos teus. / Maria, Maria, / nós queremos contigo estar nos céus.

1. Aqui servimos à Igreja do teu filho, / sob o teu Imaculado Coração. / Dá-nos a benção, e nós faremos / de nossa vida uma constante oblação.
2. A nossa vida é feita de esperança; / paz e flores nós queremos semear. / Felicidade somente alcança / quem a cada dia se dispõe a caminhar.
3. Ah! Quem me dera poder estar agora / festejando lá no céu Nosso Senhor! / Mas sei que chega a minha hora / e, então, feliz, eu cantarei o seu louvor.

ABC LITÚRGICO - Subsídio Litúrgico da Diocese de Santo André
Serviço realizado pela Comissão Diocesana de Liturgia (Pç. do Carmo, 36. CEP 09010-020 - Santo André - SP). **Bispo Diocesano:** Dom Pedro Carlos Cipollini / **Responsável:** Pe. Guilherme Franco Octaviano e Equipe de Redação / **Revisão:** Mário Gurgel / **Ilustrações:** Amauri Guimarães / **Diagramação e Jornalista Responsável:** Fábio Crepaldi (MTb 43.546) / **Tiragem:** 59 mil / **Impressão:** www.ultimahora**abc**.com.br / **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br
www.diocesesa.org.br /DioceseDeSantoAndre diocesedesantoandre